

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## O PAÍS ESTÁ COM A ORDEM

Os casos de indisciplina social que o mês passado ocorreram em Lisboa tiveram um merecimento irrecusável: se por um lado revelaram a existência «dum comando secreto», destinado a fomentar um ambiente de anarquia, por outro provocaram uma reacção imediata e valiosa dos elementos que não transigem de qualquer forma com os agentes da degradação nacional. Podé mesmo dizer-se, já em face dos testemunhos de importantes manifestações que chegaram até às altas esferas governamentais, que o País inteiro repele indignadamente qualquer solidariedade com os indisciplinados, afirmando antes a sua fidelidade à Ordem e ao Governo.

Digo mais: a reacção dos portugueses aos supostos «grevistas» de Lisboa denuncia a existência duma consciência nacional do mais alto valôr, vendo-se, por ela, que não têm sido inúteis os esforços da Revolução para dar aos portugueses o sentido do nosso merecimento e dos elevados ideais que nos comandam.

A paz que temos tido e as facilidades relativas que o Governo têm assegurado à vida de cada um, proporcionando-nos horizontes largos, determinaram uma espécie de modôr colectiva, natural em povos que não se vêm obrigados, hora a hora, a lutar contra as forças da desagregação e do envenenamento social. Pois bastou que pequenos sintomas de perturbação viessem à superfície para despertar no País um verdadeiro movimento de revolta e para congregar os portugueses num protesto que, neste instante delicado do Mundo, tem um significado muito para além dos factos de interesse político. A Nação entendeu que deveria afirmar bem alto que repudia todos e quaisquer actos de desordem e que, antes e acima de tudo, coloca nobremente os direitos e os interesses da Pátria Portuguesa.

Foi mais um acto de dignidade moral e social que o povo ofereceu à Nação e mais uma prova da sua obediência aos princípios que hoje orientam a nossa vida pública.

Não se pode negar que uma boa parte dos trabalhadores atravessa um momento de angustiosas dificuldades. Seria mesmo deplorável tentar encobrir os enormes sacrificios que amarguram muitos lares e a «ginástica» que é preciso fazer para equilibrar, dentro dos limites bastantes elásticos, os orçamentos domésticos. Contudo, só os homens sem sentimentos de dignidade nacional e só os agentes de interesses estranhos opõem as suas reivindicações suspeitas ou criminosas ao bem estar e à tranquilidade da Nação.

Portugal foi, durante largos anos, um país duramente experimentado pela desdita e pela crítica dos estrangeiros. Recordam-se, certamente, que o termo «portugalizar» chegou a ser aplicado como sinónimo de «roubar». As próprias resistências internas estavam bastante enfraquecidas. A desordem caminhava livremente e quasi não havia uma pessoa capaz de dominar os aventureiros e a ruflagem que fazia e desfazia ministérios como quem atira abaixo ou ergue simples castelos de cartas. A Revolução Nacional travou essa corrida para o abismo e, em contrapartida, inaugurou uma longa e larga época de restauração seguida do engrandecimento que tanto tem sido enaltecido pelos mais notáveis estadistas de todo o Mundo.

Seria erro indesculpável esquecer quanto nos há custado em esforços e sacrificios a obra de que nos orgulhamos e esmalta um dos melhores períodos da História Portuguesa.

Os aplausos dirigidos ao Governo tiveram, por isso, a sua razão de ser. Porque acima de tudo constituíram a revolta da consciência nacional e o protesto veemente de quantos não leiloam na praça pública os seus sentimentos patrióticos e a sua condição de missionários. Correm duros e amargos os tempos. Contudo, os portugueses de boa vontade orgulham-se de afirmar que, para além dos interesses escuros há a realidade maravilhosa da Pátria Portuguesa.

Luis Filipe

## O nosso número do Natal

A fim de publicarmos, como de costume, um número especial dedicado à «Festa do Natal», vamos proceder dentro de alguns dias à angariação de alguns anúncios a fim de podermos cus-

tear as despesas dessa publicação.

Esperamos que os senhores comerciantes e industriais da cidade venham de encontro à nossa ideia.

## PELA CIDADE

**Distribuição de Arroz**—A Comissão Reguladora do Comércio Local, nesta cidade, deliberou, em sua sessão ordinária de 17 do corrente, que as senhas de arroz que até aqui têm tido a validade de 400 gramas, passam durante os meses de Novembro e Dezembro, a ter a validade de 500 gramas.

Avisa, mais esta Comissão, o público dêste concelho, para ter a maxima atenção na ocasião em que fôr aviar-se se lhes são dadas as quantidades indicadas, devendo fazer a sua reclamação perante a mesma Comissão, quando lhe derem quantidades diferentes.

**Banda de Tavira**—Para comemorar mais um ano da sua existência, deu no passado dia 1 do corrente, um excelente concerto no Teatro Antonio Pinheiro, desta cidade, sob a regencia do Maestro Herculano Rocha.

Todos os números do programa foram bastante aplaudidos pela assistencia que enchia o Teatro.

Apraz-nos neste momento apresentar os nossos cumprimentos à Banda da Academia Musical Tavirense, fazendo votos sinceros pelo seu progressivo desenvolvimento pois ela é uma nota de alegria, na vida por vezes triste da cidade.

**1.º de Dezembro**—O Sr. Sub-Delegado da M. P. promoveu a comemoração do 1.º de Dezembro, festa do organismo que representa nesta cidade. Houve Missa cantada na Igreja de Santa Maria, tendo o Sr. Prior Patricio feito uma bela alocução ás crianças, alusiva ao acto. Depois realizou-se uma reunião na Escola Primaria Central a que presidiu o Sr. Presidente da C. C. da U. N. ladeado pelos Srs. Prior A. Patricio e Sub-Delegado Regional da M. P. Encontravam-se presentes a sr.ª Sub-Delegada Regional da M. P. F., Professoras, alem de algumas pessoas de familia dos alunos. As crianças de ambos os sexos cantaram o Hino Nacional e a Marcha da M. P., tendo as meninas cantado tambem um Hino a N.ª Sr.ª de Fatima e os rapazes, algumas marchas da M. P. Falaram os Srs. Delegado do Distrito Escolar e o Presidente da sessão.

## “Povo Algarvio”

Por motivos estranhos á nossa vontade não se publicou o nosso jornal nos dois ultimos domingos.

Lembramos aos nossos prezados leitores que esta suspensão temporária do jornal em nada os prejudicou visto os recibos de assinatura serem cobrados por séries de 10 números.

Este número foi visado  
pela Delegação de  
Censura.

## ALGARVE

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de D. Francisco Gomes do Avelar, Arcebispo-Bispo do Algarve (1787-1804)

(Continuação do n.º 385)

Começarei por pedir desculpa aos meus leitores, de só agora me ter sido possível fazer um rápido comentário ás cartas até hoje inéditas donosso benemérito Bispo Santo, arquivadas pela primeira vez nestas acolhedoras colunas e cujos originais encontrei, graças ao meu prestimoso Amigo Carlos Alberto Ferreira, na Biblioteca da Ajuda. (1)

Até ha bem pouco tempo, apenas se conheciam, do referido prelado, as cincoenta e seis cartas publicadas por Ataíde Oliveira em 1902, na sua já citada *Biografia de D. Francisco Gomes do Avelar*, cartas dirigidas por este Bispo a D. Frei Manuel do Cenáculo, o douto e insigne prelado de Beja, datadas de 1782 a 1809 e cujos originais se encontraram na Biblioteca Pública de Evora.

Mas na publicação destas cartas, segundo confessa o próprio Ataíde, *nem em todas se respeitou a ortografia do seu autor.* (2)

Essa colecção exige, portanto, uma cuidadosa revisão em face dos originais.

Em Agosto de 1940, o presidente da Câmara de Viana do Castelo, Dr. João da Rocha Pais, ofereceu á Biblioteca Municipal de Faro, por intermédio de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Duarte Pacheco, algarvio ilustre de que Loulé se orgulha ter sido o bérço, mais uma colecção de cincoenta e uma cartas de D. Francisco Gomes. Estas cartas, ainda inéditas, são datadas de 1791, na sua maior parte, dirigidas ao bispo titular do Algarve e Inquisidor Geral do Reino, D. José Maria de Melo, seu antecessor e amigo, além de outras para o 1.º conde de Castro Marim, Governador das Armas do Algarve, e para José de Seabra da Silva, novamente Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino desde 15 de Dezembro de 1788, depois de haver sofrido a má vontade do deposto, válido e 1.º Ministro de D. José I.

Segundo informava o *Diário de Notícias*, essas cartas tratam «na sua maioria assuntos ligados á notável série de melhoramentos que aquele prelado levou a efeito em toda a provincia».

Alem das cincoenta e oito por nós agora publicadas neste jornal, demos já publicidade a mais duas cartas inéditas de D. Francisco Gomes, mandadas copiar ao Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, datadas de 2 e 3 de Julho de 1808, pelas quais o Bispo do Algarve felicita a côrte refugiada no Brasil, em consequência da revolta contra os franceses iniciada em Olhão e depois seguida por Faro e toda a provincia. (3)

Estou, porem, de posse de um vasto espólio documental, copiado em diversos arquivos e bibliotecas, que me permite um melhor conhecimento da vida e obra de D. Francisco Gomes do Avelar,

conforme já tive ocasião de fazer constar á Câmara Municipal de Faro, caso lhe interessasse dar publicidade aos meus estudos, em publicações por ela editadas, á semelhança do que fazem já muitos municípios, nomeadamente o do Porto.

As cartas por nós agora publicadas neste jornal, abrangem, portanto, os ultimos anos do reinado de D. Maria I e os primeiros da Regência de seu filho, o Príncipe D. João, depois rei e sexto de nome.

São como vimos, na sua maior parte dirigidas ao P.º Mestre Bonifácio Ferreira, ao P.º João Mazzoni, confessor da Infanta D. Mariana, ambos da Congregação do Oratório e apenas uma dirigida a D. Leonor da Câmara que supomos ser a primeira marquesa de Ponta Delgada, dama da Princesa, depois Rainha, D. Carlota Joaquina. Mas foi, de certeza, dama da referida Infanta D. Mariana. (4)

Para bem compreender essas cartas, tão cheias de ensinamentos como de factos novos, precisamos de conhecer, por um lado, o ambiente intelectual e moral onde D. Francisco formou a sua mentalidade e moldou o seu caracter e, por outro, a notável acção desenvolvida na sua diocese, que êle foi encontrar em franca decadência sob os mais diversos aspectos, como nestas colunas já tivemos ensejo de evidenciar.

Não cabe, evidentemente, nos limites dêstes artigoelhos, desenvolver aqui cada um dêstes pontos, o que reservo para quando reeditar estas cartas, juntamente com outras fontes manuscritas para a história do *Bispo Apostólico*, como justamente lhe chamou D. Fr. Manuel do Cenáculo.

Contudo analisarei sucintamente as cartas agora publicadas e, a propósito, farei algumas breves considerações, para não alongar mais este estudo em prejuizo de outros a que desejaria tambem dar publicidade nesta secção.

Não quero, porém, deixar de frisar, antes de tudo, que D. Francisco Gomes, depois de ter feito com distincção os seus estudos na Real Casa das Necessidades, isto é, na douda Congregação do Oratório, como noviço da mesma, foi igualmente um dos seus melhores ornamentos, e, como sacerdote e pedagogo, superiormente orientado e nomeadamente conhecedor das normas e princípios filosóficos desta corporação religiosa.

Vou, a-propósito, dar noticia, em primeira mão, de um folheto impresso, segundo o qual se vê que o Padre Francisco Gomes, quatro anos ante de escrever de Roma a primeira carta por nós publicada, foi arguente, em 1783, na referida Congregação, da seguinte tese de um jovem sacerdote oratoriano:—

Moralem/Philosophiam/praxide/Francisco, Gomesio/Congr.

## VIDA CORPORATIVA

Casa do Povo  
da Conceição de Tavira

Comemorando o 6.º aniversário da sua fundação realizaram-se conforme o programa que publicamos, as festas promovidas pela Direcção desta Casa do Povo.

Foram muito concorridas pelo povo da referida Freguesia, tendo decorrido tudo com muita ordem e entusiasmo.

A sessão solene presidiu o Sr. Governador Civil, secretariado pelos Srs. Presidente da Camara Municipal e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional. O salão de festas da nova sede da Casa do Povo encontrava-se repleto, vendo-se na assistência muitas senhoras e as crianças das escolas. Acompanharam o Sr. Governador Civil os Srs. Delegado e Sub-Delegado do I. N. T., Director do Distrito Escolar os quaes foram esperados pelas crianças das Escolas acompanhadas da Banda de Tavira, entidades officias e outras pessoas de destaque. Na sessão solene falaram os Srs. Governador Civil, Delegado do I. N. T., Padre Barbara, Presidentes da C. M. e da C. C. da U. N. e o Presidente da A. G. da Casa do Povo.

As festas comemorativas deixaram em todos as melhores impressões, especialmente pela convicção de que a Casa do Povo da Conceição tinha, finalmente, triunfado e a sua vida encontrava-se garantida pela compreensão do povo daquela Freguesia.

## Concurso

Com elevada classificação obtive honrosamente o quinto lugar no Concurso para 1.ºs Verificadores das Alfandegas, o nosso prezado conterrâneo e distinto funcionário, sr. Julio Jorges Domingues, dignissimo Chefe da Alfandega, em Vila Real de Santo Antonio.

Os nossos parabens.

*Orat. Sacerdote/ Expositivus/ Io annes. Baptista/ Eivnod. Congr. Alumnus/ Publicae. Disquisitioni/ Offert./ In. Regiis. Aedibus. Eiusd. Congr./ Apud/ B. V. A. Necessitatibus/ Die 29 Hivus Mensis. Vespere/ Quaestiois praecipuae loco, de laudibus Philosophiae Moralis differtur./ (Olistpone/ Apud Antonium Rodiricum Galliardum./ Typographum Regiae Curiae Censoriae, / MDCCLXXXIII/ Cum facultate ejusdem Curiae./<sup>(5)</sup>*

Virtuoso discipulo de S. Felipe Neri, glorioso fundador da Congregação do Oratório, o padre Francisco Gomes cêdo evidenciou a sua posição pública ao chamado *moderno espirito filosófico* dos livres pensadores do seu tempo, quasi nas visperas da grande Revolução Francesa de 1789, a cujas consequências políticas não deixa tristemente de aludir numa das suas cartas.

Em todas essas cartas, porem, D. Francisco Gomes se revela uma grande alma de Apostolo, posta ao serviço de Deus e da Pátria.

A ventura dos soberanos, que muito o consideravam e protegiam, era para o Santo Bispo a primeira condição para que Portugal fôsse sempre *firme na Fé e devoto na Religião!*

A Restauração material e espiritual do seu Bispado foi, no entanto, sempre a sua constante preocupação, sem nunca esquecer a Família Real, sobretudo a Infanta D. Mariana e a Camareira Mór D. Leonor da Câmara e D. Teresa de Portugal.

(Continúa)

Alberto Iria

(1) Cf. Mss. 51-I-51, n.º 26 a 28 e 51-III-2, n.º 18 a 23 e 25 a 26.

(2) Cf. Ob. cit., pag. 338, nota 7.

(3) Cf. Iria J.º A *invasão de Junot no Algarve*, Lx.º 1041 pag. 389.

(4) Cf. Bibl. da Ajuda, Mss. 51-I-51 n.º 22.

(5) Bibl. da Ajuda, 54-V-10.

## Em ajuda das Casas do Povo

## Benemerita iniciativa de um lavrador Algarvio

A organização corporativa da lavoura Algarvia, e em particular as Casas do Povo de Estoi, Alte, Paderne e Moncarapacho, acabam de ser beneficiadas com um valioso auxilio, cujo total ascende a mais de quinze mil escudos, graças á iniciativa do Ex.º Dr. Alberto Júlio Loureiro de Sousa, médico Municipal em São Braz de Alportel, e abastado lavrador.

Destinou êste ilustre médico, uma percentagem do resultado da laboração das suas máquinas de debulha, na campanha de 1942, para ser entregue á organização corporativa da lavoura (Grémios da Lavoura e Casas do Povo) dos concelhos em que essas máquinas laboraram.

Foi o seguinte o rendimento dessa percentagem já entregue aos organismos:

<i>Concelho de Faro</i>	
Grémio da Lavoura e Casa do Povo de Estoi	11.890,75
<i>Concelho de Loulé</i>	
Grémio da Lavoura e Casa do Povo de Alte	1.948,10
Casa do Povo de Paderne	624,80
Casa do Povo de Moncarapacho	682,30
Total	15.155,75

Os altos propósitos do Ex.º Doutor Alberto Júlio Loureiro de Sousa, ficaram bem expressos em documento dirigido ao Grémio da Lavoura de Faro e Alportel, ao afirmar:

«Quereria que o meu gesto em dar, embora pouco mas alguma coisa, aos organismos Corporativos que interessam ao produtor e o trabalhador rural, tivesse para uns e outros, o justo significado de que, na hora que passa, é preciso mais do que nunca, que uns e outros se deem as mãos. E como é sempre conveniente traduzir em factos o que sentimos e apreçoamos, Deus queira que a minha iniciativa tenha quem a siga, e agora melhor do que eu por êsse Portugal além».

É de facto um exemplo a seguir. Os organismos corporativos e em especial as Casas do Povo, precisam da compreensão e ajuda dos proprietários e de todos para poderem ser os «lares colectivos» em que o trabalhador rural encontre amparo.

Só de Janeiro, a Setembro de 1942, as Casas do Povo do Algarve, facultaram assistência médica aos seus sócios efectivos, familiar, em 9.367 consultas, 4.296 tratamentos, 2.864 visitas domiciliárias, aplicando 4865 injeções fornecidas gratuitamente.

Aviaram 4.661 receitas farmacêuticas em que dispenderam 58.707,85.

Deram 9.000,00 de subsidios por falecimento de 60 sócios efectivos.

Pagaram 18.340,50 de subsidios na doença, e a inválidos distribuiram pensões mensais que ascendem a 37.617,00.

Tudo isto é possível graças á cotização dos sócios contribuintes, proprietários rurais, proporcionais ao valor das suas propriedades, e ao auxilio do Fundo Comum das Casas do Povo.

As cotas dos trabalhadores sócios efectivos, que oscilam entre 1,50 e 3,00 mensais, não poderiam nem de longe proporcionar esta enorme assistência. Mas precisam de ir mais além as «Casas do Povo do Algarve», na previdência, educação e assistência dos trabalhadores rurais. Para tal contam com o exemplo do Senhor Dr. Alberto de Sousa, que frutificará certamente.

N. R.—E' com o maior praser que tornamos publico este acto de elevado espirito corporativo do nosso querido amigo, sr. Dr. Alberto de Sousa, a quem a situação tantos serviços já deve. Mais uma vez o Dr. Alberto de Sousa demonstrou que os seus actos estão de acordo com as suas palavras, demonstração de uma profunda fé nacionalista.

## Grémio da Lavoura de Tavira

Previnem-se todos os produtores que utilizem normalmente sêmeas na alimentação dos seus gados de que devem, com a maior urgência, efectuar a sua inscrição neste Grémio, indicando as quantidades que necessitam a-fim-de serem incluídos nas distribuições dos contingentes que nos fôrem superiormente atribuídos.

A DIRECÇÃO

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

## Informações

Foram proibidos o fabrico e venda de medicamentos especializados empregados como anti-génicos ou abortivos.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

## CRONICA LOULETANA

## Acções dignas de elogio

As restricções na distribuição de combustiveis, impostas pelas necessidades actuais, são um problema de difficil solução que, junto a tantos outros de complexa diversidade, fazem a vida cara a quem tem a difficil missão de dirigir nesta «hora H» em que o mundo foi lançado.

Loulé, concelho comercial e industrial de categoria, ver-se-ia há já algum tempo privada de energia electrica, sem o auxilio da força motriz produzida na Moagem Louletana, de quem são sócio-gerentes os Ex.ºs Srs. José Ribeiro Ramos e Francisco Domingos Martins, dignos filhos de Tavira e grandes amigos desta linda terra louletana.

Estes dois distintos industriais e ilustres vereadores, o primeiro da Camara de Loulé e o segundo da de Tavira, com nobre elevação de espirito e com sacrificio de amanhã verem a sua industria privada do concurso dum motor que lhes é tão precioso na utilização da Empresa que administram (trata-se dum motor a gaz pobre, já velho e bastante trabalhado) voluntariamente e sem quaisquer fins lucrativos, puzeram-no á disposição da Camara de Loulé, que o vem utilizando quasi todas as noites na produção da corrente electrica.

Estes actos, de patrioticas intenções, dignificam mais os praticantes, sensibilizam quem os conhece e são dignos das maiores homenagens de quem os recebe.

A estes dois «utilitários cidadãos», pela nossa parte, BEM HAJAM!

## Questionário de Coisas

## Coisas que não estão certas:—

As meretrizes não terem um lugar certo no cinema, e noutros lugares publicos, como sucede nalgumas terras que conhecemos, para não se confundirem com senhoras a quem as podem confundir. Tem a palavra a policia local.

## Coisas que deviam mudar de lugar:—

Uma taberna em plena artéria comercial, quasi defronte do Café Carioca, na chamada «sala de visitas da vila» e onde se dão quasi todos os «rendez-vous» de gente que não é muito avinhada e que para os estranhos é uma nota de muito mau gosto. Os adoradores do Deus Baco não poderiam ir dar largas ao seu «patriotismo» para outros lugares mais recomendáveis á sua expansão?

Tem a palavra a Comissão de Estetica concelhia.

## Coisas que se não deviam dizer:—

«Eh! diabo!», «Vá diabo!», «Anda diabo!», «Chó diabo!» e outras exclamações neste género diabólico, por serem impróprias de gente civilizada, culta e crente! Lá que um pobre e inculto «serrenho» ou «montanheiro» ou la como lhe chamam, tenha expressões linguisticas deste quilate, pela sua rudeza de princípios ou pela sua pouca sorte em não ter tido a felicidade de aprender alguma coisa daquilo que Camões tanto trabalho teve para nos aperfeiçoar, ainda vá, porque tem desculpa e tolerancia. Agora gente com um certo grau de cultura e preparação liceal e universitária, é que, com franqueza, nos deixa admirados. Trata-se dum vicio? Pois se se trata dum costume local é de toda a conveniência que não se transforme em vicio inveterado. Há dias visitou-nos velho amigo de Mertola e notando este axiomático uso fez-nos o reparo, que agora tivemos a oportunidade de o dar á publicidade.

Tem a palavra os senhores dos «Bons Costumes».

Loulé, 2-12-942

T.

## Jogos Florais do Fim do Ano

Estamos em véspera da realização dos grandiosos «Jogos Florais do Fim do Ano», interessante manifestação de arte, que a Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro vem realizando há anos impondo-a por assim dizer, como festa tradicional da cidade.

No desejo de tornar o ambiente mais propicio resolveu a Direcção da Sociedade Orfeónica pedir á Direcção do Teatro Antonio Pinheiro, a cedencia da sua sala de Espectaculos.

Com a cedencia da sala do Teatro Antonio Pinheiro ficou resolvido o problema de alojamento do vasto numero de associados de que a Sociedade Orfeónica dispõe sendo por isso insufficiente o seu salão de baile.

Já tem aparecido grande numero de produções o que nos leva a crer que o torneio no presente ano será bem mais brilhante do que nos anteriores.

O Júri presidido pelo ilustre poeta sr. Isidoro Pires e composto pelos srs. Victor Castela, Dr. Renato Graça, Antero Nobre e Virginio Pires, reunirá no Dia de Natal, ás 15 horas,

O Júri para a classificação da produção musical (Tango), será presidido pelo nosso ilustre conterrâneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, distinto professor do Conservatório Nacional.

No próximo numero publicaremos mais alguns detalhes sobre a organização de tão interessante festa.

O prazo para entrega das produções termina ás zero horas, do dia 24 do corrente.

Para evitar alguns abusos resolveu a Direcção da Sociedade Orfeónica que a admissão na referida festa seja feita por meio de cartões individuais e intransmissiveis os quais serão requisitados pelos sócios ou familias na sede da Sociedade desde o dia 15 a 30 do corrente, de harmonia com o artigo 18.º dos seus estatutos.

Segundo nos consta o serviço de bufete estará a cargo do Café Avenida.

## Agradecimento

José Aniceto Gago e sua familia vêem por êste meio paten-tear o seu reconhecimento a tôdas as pessoas que se dignaram em procurar o estado de saúde de sua esposa Maria José Gonçalves Gago que partiu para Lisboa a-fim de ser submetida a uma operação. Igualmente agradece ás que a visitaram depois do seu regresso. A todos muito obrigado.

## Vende-se

**Triturador**—Moinho de mós fracezas, verticais, de 0,40. Peneiração conjugada. Ventilação acionada pelo triturador. Moi qualquer cereal. Em estado de novo. Potencia 7 C. V. Capacidade horaria: 300 kgs.

**Automovel**—Pontiac, conduite 7 lugares, 5 pneus 4,75x19 Bom para desmanchar. Preço baixo, c/ ou s/ pneus.

**Perfumarias**—Liquida-se pequena quantidade,

**Semeas de centeio**—Colocam-se vagons completos ao preço da tabela.

## COMPRA - SE

**Sucatas**—De aluminio, cobre, fundidos, pneus velhos e borrachas de todas as qualidades,

INFORMA:

José Ferreira Torres:—LOULÉ

Assinal o «Povo Algarvio»

## Concurso de ADIVINHAS

Informamos os nossos preza-dos leitores que mais dois im-portantes estabelecimentos co-merciais da nossa terra se ins-creeveram com prémios para o concurso de adivinhas, são eles: as Firmas Paulino & Graça, Lda. e Bernardino M. Mateus.

Os prémios para o concurso de adivinhas serão dentro de alguns dias postos em exposição.

Aguardamos porém, que ainda algumas casas comerciais se ins-creevam com os seus prémios.

A distribuição dos prémios se-rá feita no Teatro Popular des-ta cidade, onde os mesmos se-rão sorteados.

A data para o sorteio indica-mos depois de ordenada a reco-lha das cadernetas com as so-luções.

Em virtude desta pequena in-terrupção havida na publicação do jornal somos forçados a pu-blicar hoje 6 adivinhas a-fim-de chegarmos mais depressa ao fim.

No proximo numero, isto é, no domingo faremos a publicação de mais 4 adivinhas e daremos por terminado o nosso concurso.

### 15.ª Adivinha Popular

*Indo por aqui abaixo,  
Deus guarde vossas mercês;  
Levo às costas quem procuro,  
Na barriga quem me fez.*

### 16.ª Adivinha Popular

*Bem poucos me acham no mar,  
Poetas sêr me têm dado?  
Sou nas hortas transplantado  
Pois ando a bailar no ar  
Pois ando a todos pegado.*

### 17.ª Adivinha Popular

*Todos gostam de apalpar-me,  
Mas ninguém inda me achou  
Da tristeza origem sou  
E só pode aniquilar-me,  
O melhor que Deus criou.*

### 18.ª Adivinha Popular

*Sem mim não pode haver Deus,  
Pápa sim, Cardeal, não:  
O Bispo pode ser Bispo  
Mas não pode ser Deão.*

### 19.ª Adivinha Popular

*Sou grande e Vaidoso,  
Sou pequeno e melindroso,  
Arrenego de galos:  
Estou nu e mostro os meus fatos  
Quanto vejo, quanto pinto,  
Falo verdade e não minto.*

### 20.ª Adivinha Popular

*Forma sem ser formada,  
Miga sem ser azeite  
É cria sem ter leite,  
Rouba sem ser vista  
E sob o seu dominio  
Não tem medo á justiça.*

## DELEGADOS

Importante organização nova em Portugal necessita de dele-gados em todo o país.

Imprescindível boas relações, cultura e rigorosas referencias.

Resposta a Organizações Jo-tapê—Figueira da Foz.

## CASA

Vende-se no Largo do Livra-mento, n.º 4.

Quem pretender dirija-se a José do Carmo Araujo—Tavira.

## GAZOGENIOS GAZ-ALGARVE

O unico no Algarve registado e aprovado pelo I. P. C.

Construções e montagens em autos ligeiros e pesados nas ofi-cinas de Diogo Filipe Franco e Virgilio Santana.

Séde: Loulé—Sucursal: Ta-vira.

## PELA CIDADE

**Nossa Senhora da Conceição**—Este dia foi comemorado pela M. P. F. com uma Missa Canta-da na Igreja de Santa Maria, ten-do o Sr. Prior Patricio feito uma preleção encantadora ás crianças sobre o Amor de Mãe, visto que neste dia, dedicado á Mãe de Jesus Cristo, é o dia da Obra das Mães Portuguezas. Depois, na Escola Feminina onde se re-uniram as Professoras e Profes-soras com as crianças das Esco-las, a Sr.ª Sub-Delegada Regio-nal da M. P. F. procedeu á dis-tribuição de vestuário e peças vá-rias a criancinhas pobres.

**Novena do Menino Deus**—Inicia-se no proximo dia 17 do corren-te, na igreja da Nossa Senhora do Livramento, a tradicional no-vena em honra de Deus Menino, que será celebrado pelo reveren-do Prior de Tavira, sr. Antonio Patricio.

A novena como de costume será cantado por um grupo de gentis senhoras desta cidade.

## Exportação de Alfarroba e Carochos

Defendendo o regular abas-tecimento do mercado em al-farroba triturada destinada a alimentação do gado e possivel-mente, a destilação, do condicio-namento da exportação de caro-chos desse fruto, foi determinado, pelo sr. Ministro da Economia, que ela fique sujeita a autoriza-ção prévia da Junta Nacional das Frutas, condicionada a normas regulamentares estabelecidas pe-lo organismo sobre o comércio e distribuição de alfarroba no mercado interno.

### Tratamento das doenças do Estomago e Intestinos

**Dores, Acidez, Más Digestões  
Úlcera do Estomago  
e Gastrites**

Alivia logo ás primeiras doses que se toma

### FOSFOLACTODIODINA

Preparado pelo Farmacêutico

R. DOS REIS BRANCO

Reg. na D. G. S., Sob o n.º 874

BASE: Bismuto e Caulino

**DOSE:** Uma colher das de ca-fé apoz as refeições, em água morna

**S. MARCOS DA SERRA**

PORTUGAL

30 anos de experiência sempre com ótimos resultados

Preço: Eac. 14\$00

Envia-se á cobrança sem mais despesas

## Monte-Pio Artístico Tavirense

### AVISO

#### ASSEMBLEIA GERAL

Convoco os Srs. associados a reunirem-se na Séde So-cial, em sessão ordinaria, pelas 17 horas do dia 14 de De-zembro corrente, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

1.º—Aprovação do Orçamento de Despesa para o ano de 1943.

2.º—Eleição dos Corpos Sociaes para o ano de 1943.

Não comparecendo numero legal de sócios para a Assem-bleia poder funcionar, fica desde já marcada nova reunião para o dia 21 de Dezembro, á mesma hora, no mesmo local e para o mesmo fim.

Os cadernos de recenseamento estarão patentes na Sala das Sessões, para serem examinados pelos senhores associados,

Monte-Pio Artístico Tavirense, em 1 de Dezembro de 1942

O Presidente da Mêsda da Assembleia Geral

Bernardino Padinha Diniz

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fizeram anos:

Em 29 de Novembro—D. Maria Jose-fina Pimentel Guerreiro e sr. José Ro-drigues Horta.

Em 30—Srs. José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares (filho), Arme-nio Andrade, Bebiano Marçal, José Justino Zacarias e Daniel da Cunha Dias.

Em 1 de Dezembro—D. Ana Maria Albertina Costa de Andrade, D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, me-nina Maria Lucia Mello e Horta e srs. Antonio Peres Carochos e Marcelo Cha-gas Cansado.

Em 2—D. Beatriz Cabrinha Santos

Dores.

Em 3—D. Maria dos Martires da Fonseca Matos e sr. Olimpio Francis-co de Brito.

Em 5—D. Aida Lopes Ferro Madei-ra, D. Rita dos Santos Pires e menina Maria Eduarda Conceição Monteiro.

Em 6—D. Maria da Conceição Gon-calves Soares, D. Maria José Gonçalves e srs. João da Costa Simplicio e José Nicolau das Chagas.

Em 7—D. Maria da Encarnação Mar-tins, D. Maria da Conceição Monteiro Santos e menino Orlando Ribeiro Lou-renço.

Em 8—D. Maria Eugenia da Concei-ção Pinto Pires e sr. Jacinto da Con-ceição Pereira.

Em 9—D. Maria das Dores Pires Soa-res Aguas, D. Marília Irene Palma Galhardo Lopes da Ponte e sr. Arquime-des Serrano Lourenço.

Em 11—D. Irene Julieta Soares Ra-mos e srs. José Joaquim Parreira Fa-ria e Giraço Trindade.

Em 12—Srs. Manuel de Sousa Rosa e Rogerio Pereira Leiria.

Fazem anos:

Em 14—D. Emeliana do Nascimento Peres.

Em 16—D. Adelaide Soares Montei-ro, D. Laura Capela Galhardo e D. Ofelia Vieira Martins Fernandes.

Em 17—D. Maria Luiza Cabrinha Santos.

Em 19—D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria do Nascimento Men-donça Bernardo, D. Irene Silva e D. Ma-ria Carlota d'Oliveira Cruz e srs. Fer-nandes Bandeira Carvalho e João Ama-ro Fausto.

### Partidas e chegadas

Foi á Capital donde já regressou o sr. dr. Miguel da Silva Moraes Simão, distinto clinico desta cidade.

### Doentes

Encontra-se muito melhor dos seus padecimentos o nosso conterraneo sr. José Antonio da Trindade, pae do sr. dr. Mauuel Trindade, com consultório medico em Lisboa. As nossas felicita-ções.

## SE TEM

Barco de carga ou pesquei-ro, conservas ou outras mercadorias para con-sumo interno ou expor-tação (com ou sem li-çenças) e pretende ven-der rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

## COLABORAÇÃO

Dr. Alberto Iria Junior

Depois de uma longa ausencia, a que motivos imperiosos forçaram, volta hoje a ilustrar as pá-ginas do «Povo Algarvio» este algarvio illustre que ás coisas da Historia e, particularmente, da Historia do nosso querido Algar-ve, tem dado o melhor da sua inteligencia e do seu trabalho. Ao mesmo tempo que lhe apre-sentamos as nossos boas-vindas, queremos apresentar-lhe as nos-sas desculpas por ainda não ter-mos feito as merecidas referen-cias que em nossa consciencia deviamos já ter feito, ao seu be-lo e completo estudo sobre a ex-pulsão dos franceses do Algarve em 1808.

Em eguaes condições nos en-contramos com outro querido co-laborador e algarvio, tambem, José Fernandes Mascarenhas e o seu interessante estudo sobre o Escudo Nacional.

O tempo não chega para tudo!

### Fernando Campos

Por lapso não demos a lista, apesar de a indicarmos, dos li-vros deste nosso illustre colabo-rador que estão em vespas de ver a luz da publicidade. São eles:

«O Visconde de Santarem, mestre do Nacionalismo Portu-guês»; «A tradição corporativa em Portugal»; «Inquerito corpo-rativo»; «José Acurcio das Ne-ves, ensaio critico e biográfico».

Alguns dos livros já publica-dos, alcançaram a 2.ª edição, o que representa um exito muito lisongeiro, especialmente, se atendermos a que se trata de li-vros para estudiosos.

## Estabelecimento em Olhão

Instalado na rua principal desta vila, com ou sem merca-doria, serve para qualquer ramo de negócio.—Trespasa-se.

Carta á Administração deste jornal ás iniciais A. S.

## VENDE-SE

Piano usado. Nesta Redac-ção se diz.

## Companhia de Conservas Balsense

S. A. R. L.

### SÉDE EM TAVIRA

### Assembleia Geral Extraordinaria (CONVOCATORIA)

Nos termos do n.º 1.º do art.º 28.º dos Estatutos e a pedi-do da Direcção e do Conselho Fiscal, são convidados os Se-nhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordi-naria, no seu escritório, pelas 14 horas do dia 13 de Dezem-bro proximo, a-fim-de pronunciar-se, sobre:

a)—Uma carta circular do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, na qual pe-dem se a Companhia deseja fazer parte duma Sociedade des-tinada á instalação e exploração duma fábrica de folha de fiances no país, cuja escritura foi publicada no n.º 264 da III Série do Diário do Governo de 11 do corrente mês.

b)—Uma carta do mesmo Grémio em que nos comunica que desde Maio p. pd.º está em laboração uma fábrica de fa-rinha e oleo de peixe construida naquele centro pelo I. P. C. P. e explorada sob mandato pela Sociedade Algarvia de fari-nhas e oleos, Lda., perguntando na mesma se a Companhia deseja entrar para a referida Sociedade.

c)—A montagem de uma ou de duas cravadeiras na fa-brica, em substituição duma estufa.

Não havendo numero legal de Accionistas para poder fun-cionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, pa-ra o mesmo fim, a reunir no dia 27 de Dezembro proximo, no local e hora indicada.

Tavira, 25 de Novembro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral

José Rodrigues Centeno

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje é apresentado um filme delicioso—*Quatro Filhas* reali-sado por Michael Curtiz com a formidavel criação das Irmãs Lane.

O argumento é muito curioso, mostra-nos a vida de quatro irmãs com ideias e sentimentos diferentes.

É um filme extraido dum gra-cioso romance alegre, terno, ar-dente.

A interpretação é maravilhosa.

Quinta feira—A mais original e divertida aventura entre um academico e uma bailarina em *Bola de Fogo*, uma produção re-plena de graça que encanta e prende com as suas situações di-vertidissimas e originais.

Proporciona ao publico imen-sa alegria e extraordinario en-tusiasmo.

A interpretação de Gary Coo-per é simplesmente magistral e a de Barbara Stanwyck admi-ravel.

Engraçadissima realização de Howard Hawks.

Sabado—*Rapariga que Pro-mete*. É uma realização de Ri-chard Wallace em que Joan Ben-nett e Franchot Tone têm uma excelente actuação.

O espectáculo constituído por uma espirituosa comedia prende o espectador do principio ao fim com as frequentes e divertidas situações de gargalhada.

## Festa da N.ª Sr.ª da Conceição

No passado dia 8 do corrente, realizou se na vizinha e laboriosa povoação da Conceição de Tavi-ra, a tradicional festa em honra da Nossa Senhora da Conceição sua padroeira, a qual decorreu com grande brilhantismo.

## Venda de prédios

Vendem-se dois prédios, em boas condições de preço e de rendimento, no Terreiro de D. Ana e um grande quintal, com muros, que permite construir um espaçoso armazem. Quem se in-teressar peça informações ao Sr. Capitão Joaquim Ferreira.

## Vende-se ou Arrenda-se

Propriedade rústica, em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira), denominada «Bôa Vista», que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, com diferentes árvores de fruto e casas para habitação, ramada, palheiro, armazem etc.

Aceitam-se propostas, na Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos para Legados de Sobrevivência, com sede em Faro, em carta fechada e lacrada até às 16 horas do dia 8 de Dezembro próximo, data em que serão abertas na presença dos proponentes que queiram comparecer, reservando-se o direito de não aceitar a oferta desde que não convenha o preço oferecido.

## VENDA DE propriedades rústicas

Aceitam-se, até 15 de Dezembro, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, das seguintes propriedades, todas situadas na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim:

Propriedade denominada «Lagoa do Ruivo»; Duas courelas no sítio da «Varzea do Ruivo»; Duas courelas no sítio da «Varzea do Moinho»; Dois selões no sítio da «Choça»; Duas courelas no sítio de «Almada de Ou-

## Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

## “Povo Algarvio”

ro»; Uma courela no sítio da «Masseira».

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas quando o preço oferecido não convier.

Para tratar, dirigir-se a Alfredo Teixeira d’Azevedo, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

Faço saber que no dia 13 de Dezembro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça para ser arrematado por metade do seu valor colectavel ou seja acima da quantia de 18.310\$00, um predio urbano nobre na Rua da Porta Nova desta cidade, com os numeros dois, quatro e seis de policia, que consta de altos e baixos com varios compartimentos, quintal e varanda, penhorado, aos executados Bernardino Antonio Guerra, viuvo, comerciante, residente em Cacela e Maria Bernardina de Jesus Correia Guerra, solteira, maior, domestica, residente em Tavira, nos autos de processo summarissimo que em execução de sentença contra eles move José Correia Pontes, solteiro, maior, comerciante, residente em Olhão.

Tavira, 26 de Novembro de 1942.

O Chefe da 2.ª Secção  
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz Direito

Luiz Pinto

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

Cinturaria

Nicolau

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tingue todas as qualidades de tecidos e peles. Tingue e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

TRESPASSE

Duma casa de mercearias e quinquilharias, bem situada e bem afreguesada.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.ºs 11 e 13.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».



## Fitas de Cinema

Pacotes com 100 quadrados diferentes 1\$00  
Pelo correio mais \$20

Fazei os seus pedidos enviando a importância em selos de correio, para

CASA BRAZIL

Rua do Comércio—OLHÃO

## COFRE

Com duas portas, medindo 0<sup>m</sup>,90 de fundo, 0<sup>m</sup>,80 de largura e 0<sup>m</sup>,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artístico Tavirense—Tavira.

## PREDIO

Vende-se. Rua Dr. Bombarda, 74-76 e 76. Dez compartimentos. Res-do-chão e primeiro andar, quintal e poço. Trata seu proprietário—Tavira.

## Vende-se

Um piano marca Ronisch todo armado em ferro.

Nesta Redacção se informa.

## Compra-se

Castiças em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

## METODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

## PITA

Compra-se, branca e boa. Ofertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

## Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

## SANTA CASA

## DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

**Tipografia Socorro**  
(MOVIDA A ELECTRICIDADE)  
TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GENEROS  
**FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA**  
AS OFICINAS PREFERIDAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**TELEFONE 59**

## ATENÇÃO

Para nos deliciar durante a época calmosa não há nada melhor que um belo receptor de T. S. F. da afamada marca

## His Masters Voice



para corrente ou bateria de 6 volts.

Êindo móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda aparelhos de pilhas secas próprios para transportar para a praia ou campo (pequeno móvel portatil sem antena).

Peçam uma experiencia a

**Francisco Padinha Raimundo**

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

## Anunciai no

## “Povo Algarvio”